

2022

XXX Encontro de Jovens Pesquisadores

e XII Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia



UCS A UCS É PRA QUEM BUSCA INOVAR O FUTURO!

BIC-UCS

EXPERIÊNCIAS MIGRATÓRIAS EM CAXIAS DO SUL NO PERÍODO DA PANDEMIA

Migrações no século XXI: desafios e perspectivas

Brenda Borges Gomes(BIC-UCS); Vania Beatriz Merlotti Herédia (Orientadora).

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

Caxias do Sul é um município marcado pelas imigrações internacionais, motivo pelo qual o Núcleo de Estudos Migratórios da Universidade de Caxias do Sul tem promovido uma série de pesquisas que tratam do tema, dentre eles, as migrações no período da pandemia. O objetivo desse estudo é identificar o perfil dos migrantes internacionais que fizeram registro no Centro de Informação ao Migrante no Município de Caxias do Sul no ano de 2021. Além do perfil, analisar as dificuldades que os imigrantes estudados relataram sobre a inserção na cidade no período da pandemia.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa, de natureza quantitativa e qualitativa, utilizou como método de análise a abordagem crítica (BECKER, 1997). Como referência teórica, Sayad (1998) foi a obra que deu sustentação a pesquisa. Além do banco de dados do Centro de Informação ao Imigrante (CIAI) foram realizadas diversas entrevistas com migrantes que procuraram esse serviço. As entrevistas foram semiestruturadas, gravadas e transcritas. Os entrevistados assinaram termo de consentimento livre e esclarecido.

RESULTADOS

No ano de 2021, o Centro de Informação ao Imigrante registrou 1.139 migrantes, de diversas nacionalidades, tendo sobretudo como destaque os: venezuelanos (46,80%), haitianos (36,00%), senegaleses (3,42%), colombianos (2,46%), argentinos (2,73%), uruguaios (2,19%) e outros (6,41%). Quanto ao sexo, chama a atenção que a migração não é mais apenas masculina (54,70%) e que cresceu o número de mulheres que migram (45,30%). A religião declarada pelos migrantes são: evangélicos (23,88%), católicos (17,38%), cristãos (8,60%), mórmons (3,60%), muçulmanos (2,90%), testemunhas de Jeová (2,90%), adventistas (1,40%), protestantes (0,88%), igreja Batista (0,79%), igreja Assembleia de Deus (0,26%), ateus (0,26%) e 6,94% declararam não possuir religião; 29,41% não responderam ou não informaram a religião. As faixas etárias desses migrantes, localiza-se entre 21-40 anos (53,38%), o que representa que são jovens e adultos. A escolaridade que predomina é a de migrantes com ensino médio completo (17,21%) e ensino superior completo (12,64%). Quanto ao estado civil, há um destaque de migrantes solteiros (57,68%), apesar de também ter um número considerável de casados (31,08%).

RESULTADOS

Importante destacar que nas entrevistas realizadas no CIAI, em julho de 2021, os imigrantes relataram que das dificuldades enfrentadas ao chegar no Brasil, uma das principais foi a comunicação, o desconhecimento da língua portuguesa. O domínio da língua ajuda a inserção no local de destino. Condições da viagem também aparecem como problemas enfrentados; falta de informações sobre o percurso migratório, necessidade de viajar longos trechos em precárias condições até o destino. Constata-se por meio dos relatos, que as migrações são marcadas por dois pontos de vista: a expectativa do sujeito ao migrar em busca de qualidade de vida e a realidade encontrada no país que os acolhe. Os relatos apontam que os migrantes visualizam o Brasil com um olhar de esperança, mesmo com as dificuldades encontradas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As migrações atuais no Município de Caxias do Sul são compostas por migrantes que provêm de vários países, principalmente da Venezuela. São na maior parte do sexo masculino, entretanto, constata-se um aumento considerável de mulheres. A maioria são solteiros, entre 21-40 anos, o que significa que podem fazer parte da população economicamente ativa. Das religiões mencionadas, a evangélica foi a mais mencionada, correspondendo a 23,88% dos migrantes. Ademais, constatou-se que uma das dificuldades encontradas ao migraram para o Município de Caxias do Sul foi a língua portuguesa. Ainda, analisou-se, por meio das entrevistas que embora tenham sido relatadas dificuldades no percurso migratório e na adaptação no Município, possuem grandes esperanças e expectativas em encontrar melhores condições de vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BECKER. Olga Maria Schild. Mobilidade da população: conceitos, tipologia, contextos. In: CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César da Costa e CORRÊA, Roberto Lobato (Orgs.) *Explorações geográficas*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. SAYAD, Abdelmalek. *A imigração: os paradoxos da alteridade*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1998.